

TÓPICO 1/4 - Introdução ao day trade e minicontratos

Você tem feito um planejamento de longo prazo para suas operações de day trade? Os trades são de curtíssimo prazo, claro, mas e a sua estratégia?

Quais as suas metas de ganho?

Quais os seus limites para perdas?

Como pretende gerenciar os riscos?

O que pretende fazer para melhorar a sua performance ao longo do tempo?

O trade é curto, já a atividade de day trader não precisa ser curta. Para isso, como em todas as outras atividades em que desejamos ter bons resultados é importante ter conhecimento do mercado, das ferramentas disponíveis e fazer um bom planejamento.

O objetivo é ganhar, mas ninguém espera acertar sempre. Tanto faz se você pretende montar uma empresa, construir uma carreira, fazer investimentos de longo prazo ou fazer day trades. Vai sempre passar por fases boas, fases difíceis, ganhar, perder, aprender, reavaliar estratégias, se adaptar a mudanças etc. Um sobe e desce constante!

Então você já sabe, sua jornada como day trader vai ser de ganhos e perdas e, para ter sucesso, gerenciar os riscos é fundamental. Para isso é importante que você conheça bem o funcionamento do mercado e os riscos aos quais vai se expor. Vamos lá?

A pressão do tempo

Dá para fazer day trade com praticamente tudo o que é negociado no mercado de bolsa da B3. A mecânica é a mesma: abrir uma posição comprada ou vendida e zerar essa posição até o final do dia.

Mas você está fazendo trade com o que? Qual é o tempo do ativo ou contrato que você está operando?

Por exemplo: ações ou moedas são ativos perpétuos, que não tem data para terminar. Uma posição comprada em ativos, ainda que tenha sido iniciada com a ideia de um day trade, pode vir a ser carregada por muito tempo. Já contratos futuros são derivativos. Eles derivam de um ativo (como ações ou dólar) e não são perpétuos. Ao contrário: contratos sempre têm

um prazo de vencimento curto. O mini contrato de Dólar, por exemplo, dura 30 dias e vence no início de cada novo mês. O mini contrato futuro de Ibovespa dura dois meses e vence sempre no meio de cada mês par. A vida de um mini contrato é curta e essa pressão do tempo implica em duas coisas importantes para você gerenciar:

1 - o volume de negócios e a volatilidade dos preços dos contratos futuros tende a mudar conforme o tempo que falta para o seu vencimento. Abrir uma posição nos primeiros dias de existência de um mini contrato é bem diferente de abrir uma posição faltando poucos dias para o vencimento.

2 - não tem longo prazo em contratos futuros. Mesmo que você mude a estratégia e, ao invés de fazer day trade, resolva carregar a posição por mais tempo, eles vão vencer e sua posição será encerrada automaticamente, apurando ganhos ou perdas. Importante você saber que essa zeragem automática pode ter custos diferentes das operações normais. Verifique a política de custos da sua corretora.

Além da zeragem no vencimento, há a zeragem compulsória quando o risco da operação supera o valor deixado como margem. Vamos falar sobre a margem logo abaixo.

Os dois lados da alavancagem

Alavanca é uma ferramenta que nos permite levantar mais peso do que somos capazes. No mercado financeiro esse termo é usado como uma metáfora. “Alavancar” significa abrir posições de valores financeiros maiores do que teríamos disponível. Para fazer day trade com derivativos, basta depositar o valor da margem de garantia, que é bem menor do que o valor total dos contratos que você pode negociar. Isso é alavancagem financeira, pois você negocia valores muito maiores do que o valor da sua margem de garantia. Como efeito, seus resultados serão alavancados.

Se você deposita R\$ 100 de garantia e pode operar uma quantidade de contratos com valor de R\$ 1.000, vai alavancar 10x o resultado do seu day trade. Isso é ótimo quando você ganha, mas não se esqueça que o mesmo efeito vai ocorrer quando você perder: um prejuízo 10x maior do que uma operação sem alavancagem. Em casos extremos você pode perder até mais do que tinha como garantia e ser obrigado a enviar mais dinheiro para a corretora, a fim de cobrir o prejuízo.

As estatísticas do day trade

Não é uma questão de “se eu perder” e sim de “quando e quanto eu vou perder”. O day trader de sucesso é quem ganha mais do que perde. Não existe um day trader que não perca em algumas operações.

Aparentemente as chances de ganhar ou perder em um day trade são as mesmas, concorda? 50% de chances de ganhar ou de perder. Ou 33%, se incluirmos aqui a possibilidade de uma operação terminar no empate: nem lucro nem prejuízo. Acontece que o valor que se ganha e que se perde em cada operação não é igual. Portanto não basta acertar mais vezes do que errar, é preciso que os valores ganhos sejam maiores do que os valores perdidos.

Imagine que alguém fez 4 day trades no dia, ganhou em 2 e perdeu em 2. Essa pessoa pode terminar o dia ganhando ou perdendo dinheiro, pois é bem provável que o valor que ganhou nas duas operações que acertou tenha sido diferente do valor que perdeu nas duas operações que errou.

Ninguém é de ferro! Quando a posição em aberto está sendo lucrativa agimos de forma bem diferente de quando a posição está no prejuízo. E é aí que a estatística fica desregulada, principalmente porque a frieza da matemática dá lugar ao calor das nossas emoções. Tem pessoas que são mais afetadas pelas emoções do que outras, mas não existe ninguém que consiga simplesmente ter nervos de aço e tomar decisões puramente racionais.

Zeragem compulsória

Você sabe que o resultado do seu day trade só acontece quando você zera sua posição, ou seja, quando fecha um trade, vendendo os contratos que havia comprado na abertura da posição ou comprando os contratos que havia vendido na abertura da posição.

A decisão de zerar é sempre difícil, pois é quando você resolve (com a razão, mas influenciado pelas suas emoções) o quanto vai ganhar ou perder na posição que abriu.

“Encerro o trade agora ou espero para ver se vou ganhar mais (ou se vou perder menos)?”

Em geral essa decisão é só sua, mas há casos em que a corretora vai tomar essa decisão por você: é a chamada zeragem compulsória.

Quando se cadastra para operar por uma corretora de valores você concorda com diversos termos e contratos. Dentre eles, permite que a corretora encerre suas posições compulsoriamente em casos específicos.

Portanto, independente da sua vontade, a corretora pode zerar as suas posições e o resultado da operação será sua responsabilidade. Ou seja, vai receber se houver lucro e vai ter que pagar se tiver prejuízo.

A zeragem compulsória vai acontecer em casos específicos e previstos no seu contrato de intermediação com a corretora. Veremos algumas situações em que é comum que uma posição seja zerada compulsoriamente, mas verifique os termos do seu contrato com a corretora para saber se há outras possibilidades.

Como você já aprendeu, operações alavancadas podem levar a prejuízos maiores do que o seu patrimônio. Assim como você não quer ficar devendo para uma corretora, ela também não quer que essa situação ocorra e, por isso, mantém um sistema de gestão de riscos das posições dos clientes. Sempre que o tamanho ou o prejuízo das suas posições em aberto esteja igual ou maior do que o montante de margem de garantia que você depositou, a corretora poderá zerar compulsoriamente as suas posições, para minimizar os prejuízos e o risco de inadimplência.

Mais importante do que evitar que você fique inadimplente, a gestão de riscos por meio da zeragem compulsória visa garantir a segurança do mercado como um todo e é essencial para conferir segurança aos seus participantes, por meio de um sistema robusto de monitoramento e execução de garantias.

Se o valor total da sua posição em aberto estiver maior do que o seu limite operacional, mesmo que você esteja tendo lucro, poderemos exigir que você deposite mais garantias ou que diminua a posição para enquadrá-la dentro dos limites operacionais. Não havendo retorno em tempo hábil após as comunicações e avisos feitos poderemos realizar o enquadramento das posições para que a conta retorne ao limites estabelecidos.

Nos casos em que as suas posições em aberto estiverem no prejuízo e esse valor for igual ou maior do que a margem de garantia que você depositou, poderemos atuar intervindo na

operação e a encerrando compulsoriamente a fim, de garantir o valor de patrimônio em conta não se dilua totalmente.

Custos envolvidos na Zeragem Compulsória.

Os custos envolvidos na zeragem compulsória Mirae Asset estará disponível para consulta a qualquer momento em nosso site online na página não logada.

Basta acessar <https://corretora.miraeasset.com.br/> ir em Informações >> Informações aos investidores >> Custos e taxas.

TÓPICO 2/4 - Tipos de ordens – dentro e fora do RLP

Você estuda e analisa o mercado, acompanha as notícias nacionais e internacionais, lê relatórios, participa de grupos de discussão, tudo isso para se preparar para o momento crucial, de colocar tudo em prática e enviar as suas ordens de compra e venda. Elas são a ferramenta de execução das suas estratégias.

Tem momentos em que a velocidade para fechar o negócio é essencial, mas tem também aquele trade mais planejado, em que você pode deixar uma oferta fora de preço e esperar que o mercado se movimente.

A B3 sabe disso e disponibiliza diversos tipos de ordens que podem ser enviadas para o ambiente eletrônico de negociação. Conhecer bem os tipos de ordens disponíveis pode ser um diferencial para o seu resultado.

Para começar, é importante você se habituar com alguns termos:

Ordem e oferta: tem diferença? Sim, mas uma diferença conceitual. Ordem é o que você envia para a sua corretora e oferta é o que a sua corretora registra (em seu nome) no mercado eletrônico de negociação da B3. As suas ordens de compra e venda não vão diretamente para o sistema da B3, primeiro elas passam pela sua corretora e então são enviadas para a B3. Então o que você “ordena” que a sua corretora faça por você na B3 é uma ordem. Quando a corretora registra a sua ordem na B3 ela se torna uma oferta.

Agora vamos entender os termos: Oferta neutra, agressora e agredida.

Quando você vai fazer seus trades abre o book de ofertas e encontra as ofertas de compra e de venda disponíveis. São ordens que foram enviadas por participantes do mercado a preços que não executaram totalmente as compras e vendas imediatamente. Essas são ofertas neutras. É o caso desse exemplo do book de ofertas do Minicontrato Futuro de Ibovespa com vencimento em fevereiro de 2022 (WING22). As ofertas que vemos são as neutras.

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G

Quando o comprador resolve pagar o preço de uma oferta de venda, ou o vendedor resolve vender ao preço da oferta de compra, então um negócio é executado e teremos uma oferta agressora e uma oferta agredida.

Se você enviar uma ordem de compra a 105.830 (ou preço menor) registrará mais uma oferta neutra, pois sua compra não vai executar um negócio imediatamente e sim entrar na fila de compradores. O mesmo aconteceria se você enviasse uma ordem de venda a 105.835 (ou preço maior).

Se você enviar uma ordem de compra a 105.835 vai fechar negócio imediatamente, pois vai pagar o preço da melhor oferta de venda disponível. Nesse caso a sua ordem será a oferta agressora e a agredida será a oferta de venda que foi executada a partir da compra que você enviou. O mesmo aconteceria se você enviasse uma ordem de venda a 105.830. Venderia imediatamente pois agrediria a melhor oferta compradora a este preço.

Entendidos esses conceitos de oferta neutra, agressora e agredida, o próximo passo é conhecer os tipos de ordens e entender como podem ser úteis para você.

Lembre-se que você envia uma ordem para a corretora que irá repassá-la para a B3. Então você precisa passar uma informação completa: o que quer negociar, a quantidade, o preço e se quer comprar ou vender.

Vejamos os principais tipos de ordem. E note que a grande diferença entre elas é a maneira como você informa o preço.

Para todos os tipos de ordem é possível definir uma validade. O padrão é que uma ordem tenha validade apenas para o pregão em que foi enviada, mas você pode definir uma data futura para a qual deseja que a ordem fique válida ou mesmo definir que seja válida até o cancelamento, caso em que ficará válida até que você decida cancelá-la ou até a data de vencimento do próprio contrato futuro.

Ordem limitada

Esse é o tipo de ordem para quando você quer estabelecer um limite de preço pelo qual aceita comprar ou vender seus contratos.

Ao enviar a ordem limitada você especifica a quantidade de contratos e o preço que deseja pagar ou receber. Assim você limita o preço máximo que aceita comprar ou o preço mínimo que aceita vender.

Uma ordem limitada pode ser utilizada para planejar a abertura ou fechamento das suas posições ao preço que melhor te interessa. Muitas vezes será registrada como uma oferta neutra, com a qual você já vai guardando o seu lugar na fila de compradores ou de vendedores.

Mesmo que seja uma ordem que já vá fechar negócios imediatamente (portanto, agressora), ela possui um preço limitado, de forma que os negócios executados só podem ocorrer pelo mesmo preço ou por preço melhor do que o definido por você.

Com a ordem limitada você tem o controle de quanto vai gastar com a compra e de quanto vai receber pela venda. Em contrapartida, pode acontecer de não executar um negócio, em todo ou em parte, caso o preço praticado no mercado não encontre o preço da sua ordem limitada.

Como Inserir uma ordem Limitada no Homebroker Mirae Asset !

Para colocar uma ordem limitada, você vai fazer o seguinte caminho:

No menu Superior, clique em Negociação e em seguida selecione a ordem Compra / Vender.!

O boleto irá solicitar algumas informações como:

Papel: Qual o ativo que deseja colocar sua ordem Stop,

Quantidade: A quantidade de ativos que estamos posicionado.

Preço: O preço que vai definir o limite de execução da sua ordem

Para as ordens de venda, o limite é um valor mínimo; e para as ordens de compra, um valor máximo. Esse tipo de ordem não costuma acompanhar o mercado e sim aguardar para comprar o ativo a um preço inferior ao valor de mercado, ou vender a um preço superior.

ORDEM

Ordem Stop Stop Móvel Agendada Travas Títulos

Tipo: Válida p/ hoje (DIA) - Limitada 26/01/2022

Papel: [] [] [] [] []

Quantidade: []

Preço: [] Valor: []

Fator Cot.: [] Lote Mín.: [] Últ. Neg.: [] Var.: []

Ass. Digital: [] Manter COMPRAR VENDER LIMPAR

Ordem a mercado

Quando a pressa é mais importante do que o preço.

A mensagem que você envia aqui é bem clara. Não importa o preço. Eu quero executar uma compra ou venda imediatamente, ao preço que estiver disponível no mercado.

Uma ordem a mercado será sempre agressora. Ao selecionar a opção de enviar uma ordem a mercado, você especificará apenas a quantidade que quer comprar ou vender. O preço será sempre o da melhor oferta neutra disponível, até que toda a quantidade especificada seja comprada ou vendida. Para isso, pode ser que vários negócios sejam executados e a preços diferentes. Quem envia uma ordem a mercado não tem controle sobre os valores que

terá a pagar ou receber ao comprar ou vender, em contrapartida garante que vai executar totalmente a ordem de compra ou de venda enviada.

Vamos dar uma olhada no book de ofertas do Minicontrato Futuro de Ibovespa com vencimento em fevereiro de 2022 novamente:

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G

Considere uma oferta para comprar 30 contratos e note a diferença entre a oferta limitada e a mercado:

Compra de 30 contratos a 105.835 é uma oferta limitada. Vai agredir o primeiro vendedor e comprar todos os 20 contratos disponíveis, mas será apenas parcialmente executada, pois o preço máximo a pagar foi limitado a 105.835 (o mesmo valeria para uma venda de 30 contratos a 105.830). O saldo da ordem poderá ou não ser comprado em seguida, caso alguém registre nova oferta de venda ao mesmo preço ou preço inferior.

Uma ordem de compra de 30 contratos a mercado seria imediatamente executada agredindo todas as ofertas neutras que vemos no book. Compraria 20 contratos a 105.835, mais 5 contratos a 105.840 e mais 5 contratos a 105.845. (o mesmo valeria para uma venda de 30 contratos a mercado no lado oposto do livro). Não foi definido um limite de preço para comprar ou vender, pelo contrário, foi ordenado comprar ou vender ao preço que estiver disponível no mercado até que toda a quantidade da ordem seja atendida. Note que ao emitir uma ordem a mercado não se tem controle sobre o preço, o que pode impactar negativamente o resultado do seu day trade, por aumentar o preço pago na compra ou diminuir o preço recebido na venda.

Em uma ordem limitada podemos definir o preço máximo ou mínimo no qual é de interesse do investidor comprar ou vender uma ação, bem como a quantidade de ativos e o ativo que deseja comprar ou vender.

Podemos exemplificar com uma operação de venda de um ativo adquirido anteriormente:

O livro de ofertas vai nos ajudar novamente:

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G
D	5	105.815	105.850	10	H

Valor de aquisição: 105.835

Quantidade: 20

Preço no mercado atualmente: 105.830

É possível verificar que o lucro bruto na operação só aconteceria caso a venda de tal ativo fosse efetuada à um valor acima de 105.835 pontos

E desta forma já estaria assegurando o quanto eu receberia pela venda aguardando o mercado acionar o preço a qual estou posicionado.

Ordem Stop

Para quem planeja o trade e faz gestão de risco, a ordem stop é uma aliada.

É como diz o nome, uma ordem para parar, encerrar a sua posição. Geralmente entendida como a ordem que zera uma posição com prejuízo. Ela é enviada com antecedência e inclui uma informação a mais, a condição (preço) de disparo.

Isso porque a ordem stop tem um preço sempre diferente do que está sendo praticado no mercado no momento em que é enviada. Se for uma compra, será sempre a um preço acima da melhor oferta de venda disponível e se for uma venda será sempre a preço inferior ao da melhor oferta de compra disponível no momento.

Considere que você comprou 1 contrato a 105.835 e quer limitar sua perda a, no máximo, 15 pontos de índice. Na mesma hora é possível enviar uma ordem stop que, no exemplo, seria uma venda de 1 contrato a 105.820

O livro de ofertas vai nos ajudar novamente:

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G

Se você registrar uma ordem de venda limitada a 105.820 ela será imediatamente executada, afinal existe oferta de compra a preço superior. Mas você não quer vender agora, apenas se o preço cair e atingir 105.820. Por isso a ordem stop contém dois campos de preço, um preço de disparo e um preço de execução.

Ao enviar uma ordem stop ela não é imediatamente registrada, apenas se a condição for atingida, ou seja, se sair algum negócio ao preço de disparo definido. O preço de execução pode ser igual ao preço de disparo ou diferente, sendo abaixo do preço de disparo, em caso de venda, e acima do preço de disparo, em caso de compra.

Apesar de ser geralmente associada ao encerramento de uma operação com prejuízo, a ordem stop também pode ser utilizada para encerrar uma posição com lucro. Nesse caso, comumente chamada de stop gain, é utilizada ajustando o preço de disparo e de execução em níveis de que assegurem uma zeragem com lucro.

A ordem stop pode ainda ser utilizada para abrir uma posição. Nos casos em que se pretende aguardar a confirmação de um movimento, geralmente baseado em análise gráfica, pode-se ajustar uma ordem stop para que a posição só seja aberta se o mercado atingir o nível de preço desejado.

Importante que você saiba que não é possível enviar uma ordem stop se o contrato futuro estiver em leilão.

Já pensou em ter um histórico das suas ordens e dos negócios que realizou? Certamente você pretende melhorar seus trades com o tempo. Para isso, anotar os negócios que realizou

vai te ajudar a estudar as suas atitudes e identificar onde melhorar, como utilizar melhor os tipos de ordens e definir os seus próprios limites.

Como Inserir uma ordem Stop Loss Atraves do Homebroker Mirae Asset !

Para colocar um gatilho de Stop e estipular uma perda máxima, você vai fazer o seguinte caminho:

No menu Superior , clique em Negociação e em seguida selecione a opção Stop.!

O boleto irá solicitar algumas informações como:

Validade : Você deseja que essa ordem seja valida so para hoje ou fique por alguns dias ? Poderá escolher nessa Opção:

Papel: Qual o ativo que deseja colocar sua ordem Stop,

Quantidade: A quantidade de ativos que estamos posicionado.

Loss ou Gain: Nesta opção poderá montar uma estratégia um pouco mais avançada, posicionando tanto a sua proteção (**máximo que deseja perder**) ou travar ou seu ganho já configurando uma ordem **Stop Gain**.

Para hoje vamos utilizar apenas o Loss, desta forma deveremos retirar a opção logo abaixo **Simultâneo**.

A imagem mostra a interface de usuário para inserir uma ordem Stop Loss. O título da janela é 'ORDEM'. Abaixo do título, há uma barra de navegação com as opções: 'Ordem', 'Stop' (destacado), 'Stop Móvel', 'Agendada' e 'Travas'. O formulário contém os seguintes campos e controles:

- Validade:** Campo com o valor '25/01/2022' e um ícone de calendário.
- Papel:** Campo de texto para o símbolo do ativo.
- Prç. Disparo:** Campo de entrada de preço com setas de ajuste.
- Prç. Limite:** Campo de entrada de preço com setas de ajuste.
- Quantidade:** Campo de entrada com setas de ajuste.
- Loss / Gain:** Botões de seleção para o tipo de ordem.
- Simultâneo:** Botão desativado (representado por um quadrado laranja vazio).
- Fator Cot.:** Campo de entrada.
- Lote Mín.:** Campo de entrada.
- Últ. Neg.:** Campo de entrada.
- Var.:** Campo de entrada.
- Ass. Digital:** Campo de entrada.
- Manter:** Caixa de seleção desativada.
- COMPRAR:** Botão verde.
- VENDER:** Botão vermelho.
- LIMPAR:** Botão cinza.

Stop Loss existe para delimitar um prejuízo máxima quando você está comprado em uma ação.

Operar comprado significa que você investiu em uma ação e espera que ela se valorize. Ou seja, que você consiga vendê-la por um preço maior do que comprou. Só que existe a chance dessa ação acabar caindo e aí você configura o Stop Loss para travar seu prejuízo.

Para configurar a Stop Loss digite o código do Ativo e a Quantidade que você deseja vender. No mercado padrão, você tem que negociar as ações em múltiplos de 100. Já no fracionário você pode negociar de 1 a 99 ações.

No campo Validade, você pode escolher a data atual ou uma data maior.

Como a ordem de stop só será enviada para a Bolsa assim que o papel atingir um preço determinado, na maioria das vezes ela é executada assim que é acionada.

Agora vem o Stop.

Aqui você vai definir o valor limite para a sua perda.

No nosso exemplo, vamos digitar 18 reais.

Já no item Preço, aqui do lado direito, você pode digitar o preço unitário desejado para o ativo.

A ordem é enviada para Bolsa com o Preço que você configurar.

Se você fizer Stop Loss na venda, o valor do Preço informado precisa ser igual ou menor do que o valor do Stop.

Para finalizar, coloque a sua assinatura eletrônica e clique em Vender.

Pronto, o Stop já está configurado.

Se essa ação cair até o valor definido de 18 reais, o Home Broker vende automaticamente as suas ações.

O Stop é uma ótima ferramenta para você que investe em ações definir o limite dos seus lucros e prejuízos.

Ordem RLP

RLP é a sigla para Retail Liquidity Provider ou provedor de liquidez para o varejo. Esse tipo de ordem é enviada por um investidor institucional, a própria corretora de valores. O investidor de varejo, pode agredir as ordens RLP, desde que tenha dado autorização expressa para participar dessa modalidade de negociação.

Você já entendeu que existem diferentes tipos de ordens que podem ser registradas para envio ao livro de ofertas, agora chegou o momento de entender que pode haver mais de um livro de ofertas para o mesmo contrato futuro. O livro central, que é o que recebe as ofertas de todos os investidores de todas as corretoras e o livro do RLP, que é como um livro de ofertas exclusivo em que os negócios são executados apenas entre clientes de uma corretora específica e a própria corretora.

O livro de ofertas do nosso exemplo é um livro central. Note que as ofertas neutras que nele aparecem são de corretoras diferentes

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G

A oferta RLP não é visível, e apenas por clientes de varejo da mesma corretora que enviou a oferta RLP. Além disso, seu preço é ajustado automaticamente para que esteja sempre igual ou melhor do que a melhor oferta de compra e a melhor oferta de venda do livro central.

Funciona assim, quando a diferença entre a melhor oferta de compra e a melhor oferta de venda no livro central for a menor diferença possível (o que é chamado de spread “fechado”), a oferta RLP terá seu preço automaticamente ajustado para ser igual a melhor oferta de compra ou melhor oferta de venda.

Caso a diferença entre a melhor oferta de compra e a melhor oferta de venda seja maior do que a diferença mínima possível (o que é chamado de spread “aberto”), o preço da oferta RLP será melhor que o melhor preço de compra ou de venda.

Vejamos dois exemplos:

LIVRO FECHADO						LIVRO ABERTO					
Cor	Qt			Qt	Cor	Cor	Qt			Qt	Cor
r.	d	Compra	Venda	d	r.	r.	d	Compra	Venda	d	r.
			105.83						105.85		
A	27	105.830	5	20	E	A	27	105.830	0	20	E
			105.84						105.85		
B	1	105.825	0	5	F	B	1	105.825	5	5	F
			105.84						105.86		
C	2	105.820	5	5	G	C	2	105.820	0	5	G
Oferta RLP terá preço igual a melhor oferta de compra e de venda visíveis (do livro central)						Oferta RLP terá preço de compra acima da melhor oferta de compra visível e preço de venda abaixo da melhor oferta de venda visível (do livro central)					

No exemplo de livro fechado, se você for cliente da corretora A, e tenha aderido expressamente ao RLP, ao enviar uma ordem para comprar 10 contratos a 105.835 (ou uma

oferta a mercado), ao invés de comprar os contratos que estão sendo vendidos pela corretora “E”, compraria da própria corretora “A”, pelo mesmo preço visível na tela, ou seja, 105.835

Porém se você enviasse uma ordem para comprar 50 contratos, compraria 30 contratos da oferta RLP, ou seja, da sua própria corretora “A” e 20 contratos da corretora “E”, disponíveis no livro central.

No exemplo do livro aberto, se você for cliente da corretora “A” e enviar uma ordem para comprar 10 contratos a 105.845, que seria uma oferta neutra, não executaria imediatamente o negócio pois não agrediria a melhor oferta de venda visível. No entanto, é possível que agrida uma oferta RLP da sua própria corretora (que não é visível) e execute o negócio, pois em caso de livro aberto o preço da oferta RLP é ajustado para ficar acima da melhor compra visível e abaixo da melhor venda visível.

Essa é a função da oferta RLP: prover maior liquidez ao investidor de varejo, aumentando as chances de execução de um negócio e sempre ao melhor preço praticado no mercado naquele momento.

A oferta RLP tem preferência sobre as demais ofertas do livro central, porém apenas sobre ofertas de outras corretoras. Isso significa que a oferta RLP da sua corretora não terá preferência sobre uma oferta neutra enviada por você.

Vamos recorrer novamente ao nosso livro de ofertas para que você entenda melhor.

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G

Suponha que você enviou a ordem que é a melhor oferta neutra de compra. Ou seja, você é cliente da corretora “A” e enviou ordem para comprar 27 contratos a 105.830. Caso um outro cliente da corretora “A” envie uma ordem para vender contratos a 105.830 a oferta agredida será a sua e não a do RLP da corretora “A”. As ofertas dos clientes de varejo da corretora têm preferência em relação a oferta RLP da corretora.

Embora a oferta RLP seja invisível para os demais participantes, ela segue regras e parâmetros bem definidos pela CVM e pela B3.

O simples fato de você agredir uma oferta RLP não gera automaticamente lucro para a sua corretora. Lembre-se que o preço da oferta RLP é sempre igual ou melhor do que o preço das ofertas disponíveis no livro central. Eventual lucro da corretora ocorrerá quando a diferença entre as compras e vendas que ela fez, por meio das diversas ofertas RLP que foram agredidas, for positiva.

Importante lembrar também que você não é obrigado a aceitar que a contraparte dos seus negócios seja uma oferta RLP da Mirae Asset. Você sempre terá a opção de aderir ou não ao programa RLP.

Caso queira saber mais sobre os tipos de ordens, consulte o site da B3 em https://www.b3.com.br/pt_br/solucoes/plataformas/puma-trading-system/para-participantes-e-traders/regras-e-parametros-de-negociacao/tipos-de-ofertas/

TÓPICO 3/4 – Gerenciamento de riscos

Todo mundo tem o objetivo de ganhar. Mas algumas perdas sempre vão acontecer, ninguém acerta todos os trades. Mesmo gestores profissionais de recursos erram ou são surpreendidos pelos imprevistos. A questão é que profissionais sabem perder, eles sempre cuidam dos riscos.

Você não tem como controlar quando vai perder, mas pode e deve controlar quanto perder. É como diz o ditado popular: dos males, o menor. Adotar o stop loss na sua rotina de day trade vai te ajudar muito a evitar grandes perdas.

A ordem stop é uma ferramenta útil para gerenciar riscos. Acessível a todos e simples de usar, tem o objetivo de planejar e buscar limitar o prejuízo máximo que você quer suportar, antes de que ele aconteça.

Você provavelmente já passou por uma situação em que estava operando no mercado e uma notícia fez com que os preços mudassem rapidamente de tendência. Esse tipo de situação é até comum e, muitas vezes, a oscilação é tão rápida e intensa que não dá tempo de você enviar uma ordem. Por isso, o melhor a fazer é ter ordens já programadas para serem enviadas automaticamente ao sistema, caso os preços mudem.

Além de te proteger das oscilações repentinas do mercado, a ordem stop também te protege das suas próprias emoções. Ninguém gosta de realizar um prejuízo e, não raro, as pessoas preferem não enfrentar uma situação desagradável (vai dizer que você nunca procrastina?). A ordem stop, já previamente planejada e programada, automatiza essa decisão difícil, evitando que você mude de ideia. Quando o mercado está indo contra a sua posição em aberto, procrastinar pode custar muito caro!

E como fazer?

Você se lembra que a ordem stop tem dois campos de preços, um de disparo e outro de execução. Você até pode deixar os dois preços iguais, mas para uma maior segurança é desejável que sejam diferentes. Se a ordem stop for de venda, o ideal é que o preço de execução seja menor do que o preço de disparo. E se for de compra, que o preço de execução seja maior do que o preço de disparo. Com isso você inclui uma dupla camada de proteção para o seu patrimônio.

O motivo para tanto é simples. Não é garantido que a ordem stop seja executada. Quando os preços de mercado mudam muito rapidamente, pode acontecer de, no momento em que sua ordem stop for disparada e enviada para o sistema de negociação, não haver mais compradores ou vendedores ao preço de disparo.

Deixar o preço de execução diferente do preço de disparo aumenta as chances de sua ordem stop ser executada.

Com base no nosso livro de ofertas, vamos considerar que você envie uma ordem stop para comprar 5 contratos caso o preço atinja 105.840. Se alguém enviar uma ordem a mercado para comprar 50 contratos, vai comprar todos os contratos disponíveis a 105.835, 105.840 e 105.845. Sua ordem stop será enviada, pois o preço de disparo (105.840) será atingido, mas se o preço de execução for igual ao preço de disparo o negócio não será executado, pois não haverá mais contratos disponíveis para venda nesse preço.

Corr.	Qtd	Compra	Venda	Qtd	Corr.
A	27	105.830	105.835	20	E
B	1	105.825	105.840	5	F
C	2	105.820	105.845	5	G

Por isso é recomendável que o preço de execução seja sempre diferente do preço de disparo. Ainda assim, é importante que você saiba que não há garantias de execução de uma ordem stop. Quando as oscilações são rápidas e intensas, pode acontecer de nem o preço de disparo e nem o preço de execução serem atendidos. Ou, em casos muito extremos, o mercado pode atingir um limite de alta ou de baixa, tendo suas negociações temporariamente suspensas, sem que sua ordem tenha sido executada.

Day trader de sucesso ganha mais do que perde. Utilize corretamente a ordem stop para diminuir as suas perdas.

TÓPICO 4/4 – Vieses comportamentais

Lembra daquela prova para a qual você tinha estudado bastante, mas na hora “deu um branco” e você errou questões que sabia as respostas? Quem nunca passou por isso, não é mesmo?

São as emoções, sempre presentes e influenciando as nossas decisões. Lembre-se que ninguém é de ferro!

Há situações em que conseguimos perceber essa influência, como aqueles casos em que sabemos que fomos atrapalhados pelo “nervosismo”, mas há situações em que nem nos damos conta do efeito das emoções. Esse fenômeno vem sendo estudado desde a década de 1970 e os pesquisadores já mapearam diversos comportamentos comuns. São os chamados vieses comportamentais.

Por mais que você estude e planeje os seus trades, ao executar as suas ordens de compra e venda você será, ao menos em parte, influenciado pelas suas emoções. Vejamos alguns dos vieses comportamentais e que todas as pessoas estão sujeitas:

Autoconfiança excessiva

O piloto de fórmula 1 que já ganhou vários campeonatos usa os mesmos equipamentos de segurança dos pilotos novatos. O vencedor não descuida dos riscos.

Autoconfiança é essencial para alcançar objetivos, mas quando em excesso, pode te atrapalhar muito. Acreditar que tem habilidades acima da média, equipamentos melhores, que é capaz de ganhar mais do que as outras pessoas ou ainda que os eventos de risco não acontecem com você, são exemplos desse excesso de confiança.

Uma sequência de ganhos ou o tempo de experiência como day trader também podem ocasionar o aumento da autoconfiança, uma sensação de que já aprendeu a dominar o mercado e que pode aumentar a exposição a risco.

Questione-se, sempre! Esteja aberto a opiniões divergentes e reflita sobre os seus resultados.

Será que estou mesmo considerando todos os fatores importantes?

Será que o mercado vai sempre reagir da mesma maneira aos eventos econômicos e políticos?

Será que meus acertos foram fruto da minha habilidade ou de sorte?

Será que meus erros foram fruto do azar ou eu estou precisando melhorar minhas habilidades?

Ancoragem

Está barato ou caro? Depende em relação a que comparamos.

Nossas opiniões e decisões são sempre amparadas por algum argumento, ou seja, ancoradas em algum ponto de referência. Se algo está barato ou caro, se uma notícia é positiva ou negativa e se o mercado tende a subir ou cair, são exemplos de situações em que não há uma só resposta e cada um de nós pode ter opiniões diferentes, a depender do ponto de vista, a depender de onde ancoramos as nossas decisões.

Portanto esse ponto de referência, essa ancoragem, pode ser decisiva para o resultado das nossas decisões. Uma bússola que aponte para o sul vai confundir mesmo o melhor navegador.

Quando o assunto são os vieses comportamentais o que se nota é que, muitas vezes, somos influenciados por eventos, opiniões ou dados a que fomos expostos recentemente (e até aleatoriamente) e os usamos como referência, sem fazer os devidos questionamentos.

Se o dólar bateu R\$ 5,50 na semana passada, é claro que o preço vai voltar para aquele patamar. Será mesmo? Se assumirmos essa referência como âncora, o dólar estará barato se abaixo de R\$ 5,50 e caro se estiver acima. Perceba que a âncora torna mais simples e confortável essa difícil tarefa de tomar decisões, por isso sempre buscamos essas referências.

Mas por que mesmo adotamos esses R\$ 5,50 como âncora? Questionamos o suficiente essa informação? Quem é a fonte? Qual a perspectiva de quem afirmou? Está de acordo com o que eu penso?

Sempre usaremos âncoras no nosso processo decisório. O importante é buscar ter um bom ponto de referência. Para isso, evitar a pressa e questionar sempre as premissas.

Aversão a perda

Tem gente que não gosta de perder nem no “par ou ímpar”. E você, é assim também?

Ninguém gosta de perder, principalmente de perder dinheiro.

O contrário é verdadeiro, todo mundo gosta de ganhar dinheiro. Mas você sabia que pesquisadores já notaram que o desconforto de perder dinheiro é maior do que o prazer de ganhá-lo? E, por conta disso, muitas vezes tomamos decisões que não fazem o menor sentido. É aí que está o perigo desse viés comportamental.

Você já sabe, racionalmente, que para ter sucesso no day trade é preciso saber conviver com as perdas. De tal forma que você vai precisar assumir perdas, ou seja, decidir zerar algumas posições com prejuízo. Na teoria é fácil, mas na prática, e por conta das nossas emoções, é bem mais difícil do que parece. Tem horas que parece que perder dói de verdade, não é mesmo?

Por conta dessa aversão que temos a perder, muitas vezes somos tomados por um impulso que nos leva a decisões ruins. E não é apenas quando uma posição está no prejuízo.

Em posições vencedoras, pelo medo de que se tornem perdedoras caso o mercado mude, muitas vezes zeramos as posições precocemente, realizando pequenos lucros.

Já quando as posições são perdedoras, tem vezes em que ficamos inertes, sem querer encarar a situação, e tem vezes que resolvemos ir para o tudo ou nada, assumindo risco de perder muito mais.

No primeiro caso, de não querer fazer nada, não raro o prejuízo vai aumentando enquanto ficamos apenas olhando. Já no segundo caso, naquele impulso de tentar uma solução heroica, é comum que day traders usem uma estratégia conhecida como Martingale, que basicamente consiste em dobrar o tamanho da posição, que já está perdedora, na esperança de que uma mudança de tendência de preços reverta o prejuízo. É o popular tudo ou nada que, obviamente, pode levar ao nada, ou seja, aumentar ainda mais o prejuízo ao invés de revertê-lo.

Para minimizar os efeitos do viés de aversão a perda, procure planejar e automatizar, o máximo possível, as suas decisões. Para isso, fazer uso de ordens limitadas e de ordens stop, pode ser muito útil.

Falácia do jogador

A esta altura você já deve ter percebido que uma característica comum dos vieses comportamentais é que eles têm origem na nossa tendência de buscar simplificar as nossas decisões. Isso não é sempre ruim, somente nos casos em que simplificamos demais as coisas. É bem o caso da falácia do jogador, em que somos traídos por uma análise muito simplista.

O exemplo clássico é o do jogo de cara ou coroa. Se você jogar uma moeda para cima 10 vezes e, em todas elas, o resultado for cara, é bem possível que acredite que na próxima jogada existe maior chance de o resultado ser coroa. No entanto, a probabilidade de isso acontecer na 11ª jogada é exatamente a mesma que havia de acontecer na primeira. 50%. Ou seja, a quantidade de vezes que se joga uma moeda para cima não interfere em nada a probabilidade dos resultados futuros.

Muitas vezes fazemos esse tipo de análise simplista também nos investimentos. Depois de uma série de 3 ou 4 dias queda de preços, é possível que você tenda a acreditar que hoje será um dia de alta. Ou que após ter encerrado os últimos trades com prejuízo, o próximo será de ganhos. Embora não exista ligação nenhuma entre o já ocorrido e o que virá a acontecer, não é raro nos deixarmos trair por essa simplificação.

Não tente adivinhar tendências em eventos aleatórios e evite basear suas análises apenas em fatos passados.

Disponibilidade

Sabe quando você se prepara, toma uma decisão com antecedência, mas “na hora H” resolve fazer justamente o contrário? Acontece com todos nós, é o efeito do viés de disponibilidade.

Quando diante de uma decisão, muitas vezes nos confundimos porque nos baseamos nas informações mais disponíveis, aquela primeira resposta que vem à cabeça, que nem sempre é a correta.

A informação mais disponível pode ser aquela que você viu mais recentemente, repetidas vezes, (nas redes sociais, por exemplo), ou aquela que você tem mais facilidade de entender. Há casos em que buscamos respostas com base em experiências mais antigas, principalmente aquelas que ficaram gravada na memória por conta de um evento marcante, ainda que do passado.

Você pode ter passado horas se informando e estudando os acontecimentos do mercado. Se pouco antes da abertura do pregão ouvir uma opinião diferente da sua, vai sentir uma insegurança. Afinal, a opinião contrária é a informação mais disponível, mais recente na sua memória.

Ouvir opiniões divergentes não é um problema, você já viu aqui inclusive um alerta sobre o viés de excesso de confiança. O importante é verificar se existe fundamentos para se basear nesta informação ou se está sendo apenas enviesado pela disponibilidade.

Esses são alguns dos vieses comportamentais aos quais todas as pessoas estão expostas. Mais importante do que saber os nomes dos vieses é entender que as emoções sempre influenciam as nossas decisões e tentar evitar as armadilhas que elas nos impõem.

Para saber mais sobre vieses comportamentais, consulte

<https://www.investidor.gov.br/publicacao/Serie->

[CVMComportamental/CVMComportamental-Vol1-ViesesInvestidor.pdf](https://www.investidor.gov.br/publicacao/Serie-CVMComportamental/CVMComportamental-Vol1-ViesesInvestidor.pdf)